

EMPREGABILIDADE DOS DIPLOMADOS DE 3º CICLO

*Situação atual e impacto da formação no
contexto profissional*

0. OBJETIVOS

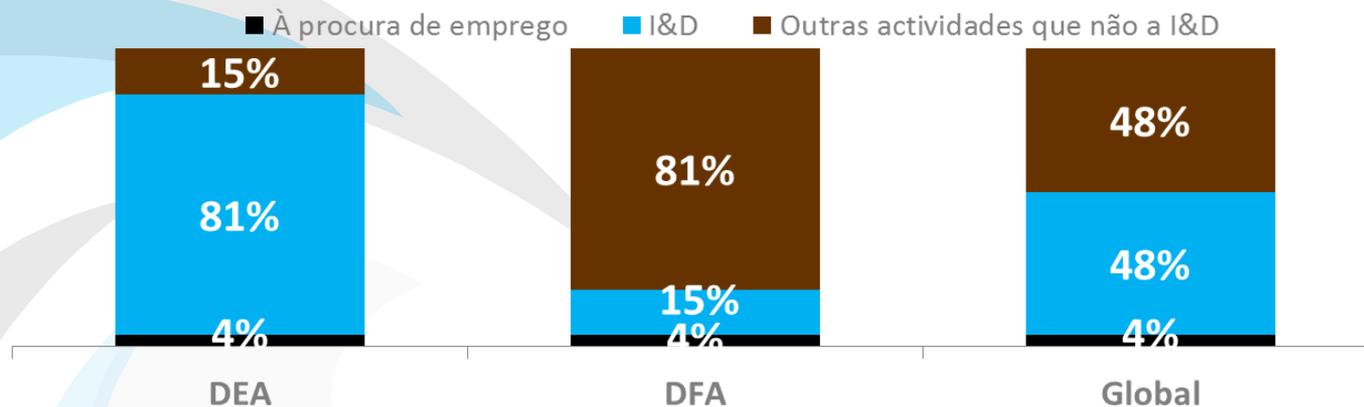
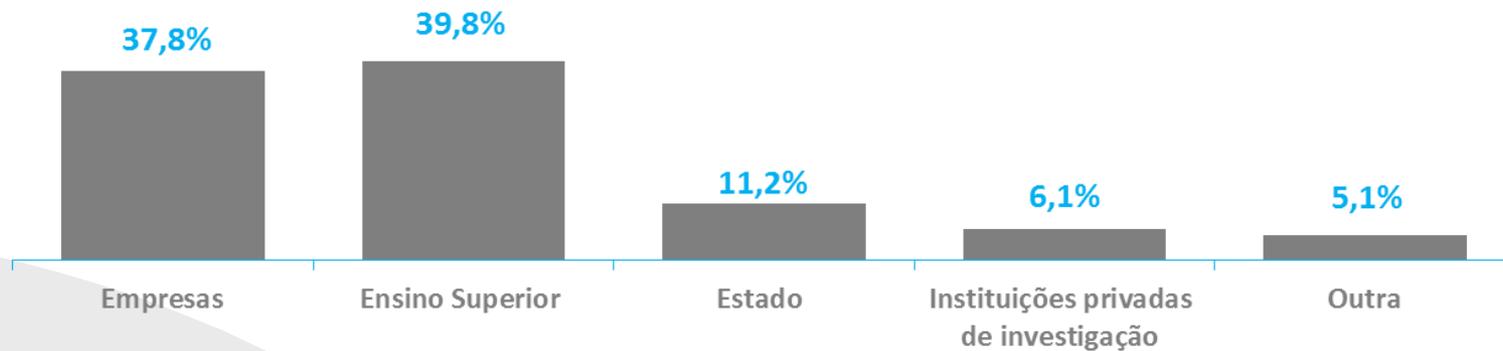
- Este trabalho insere-se no âmbito do SIQUIST (Sistema Integrado de Gestão da Qualidade do IST), e responde ao mesmo tempo aos imperativos legais e recomendações de instituições como a A3ES, nomeadamente que:
 - o IST deve assegurar “... a realização de processos de permanente avaliação das suas actividades... através de mecanismos institucionais próprios” ,
 - e deve “dispôr de mecanismos que permitam obter informação sobre as necessidades e expectativas dos diferentes parceiros em relação à qualidade das formações e serviços oferecidos ”.
- Tem como principal objetivo obter informação dos alunos de formação pós-graduada (3º ciclo - Diplomas de Formação Avançada – DFA e Diplomados de Estudos Avançados - DEA) que permita avaliar o impacto das condições de ensino/aprendizagem oferecidas nas condições actuais de empregabilidade, com o objectivo último de melhorar e incentivar a qualidade e a eficácia deste processo e dos recursos que o suportam.

0. ANOTAÇÃO METODOLÓGICA

- Diplomados com **DFA** e **DEA** em 2008/09 e 2009/10
- A recolha de informação decorreu entre **03/08** e **25/08** de **2012** através da aplicação de um inquérito por questionário via online. Foi efectuada uma insistência para a participação no questionário no dia 03/09
- Os cruzamentos, distribuições e informação relativa a cada curso está disponível por solicitação devendo o pedido ser direccionado ao OEIST, através do email, oe@tecnico.ulisboa.pt.

CURSO	SIGLA	N	n	% RESP.
Arquitectura	DArq	8	4	50,0%
Avaliação de Riscos, Segurança e Fiabilidade	DFAARSF	6	2	33,3%
Bioengenharia	DBioeng	19	4	21,1%
Biotecnologia	DBiotec	4	3	75,0%
Eng.ª Acústica	DFAEAC	20	4	20,0%
Eng.ª Aeroespacial	DEAer	1	1	100,0%
Eng.ª Ambiente	DEAmb	3	2	66,7%
Eng.ª Civil	DEC	7	4	57,1%
Eng.ª de Estruturas	DFAEEstr	5	2	40,0%
Eng.ª e Gestão	DEGest	7	2	28,6%
Eng.ª Electrotécnica e de Computadores	DEEC	9	3	33,3%
Eng.ª Física Tecnológica	DEFT	3	3	100,0%
Eng.ª Informática e de Computadores	DEIC	8	8	100,0%
Eng.ª Materiais	DEMat	1	0	0,0%
Eng.ª Mecânica	DEMec	3	1	33,3%
Eng.ª Química	DEQuim	8	4	50,0%
Estatística e Processos Estocásticos	DEPE	2	1	50,0%
Física	DF	4	1	25,0%
Geosistemas	DGEO	1	0	0,0%
Inovação e Eng.ª de Produto	DFAIEP	5	2	40,0%
Líderes para Indústrias Tecnológicas	DEALIT	5	3	60,0%
Logística	DFAL	7	3	42,9%
Matemática	Dmat	4	0	0,0%
Química	DQuim	6	5	83,3%
Segurança e Protecção Radiológica	DFASPR	28	14	50,0%
Sistemas de Informação	POSI	55	11	20,0%
Sistemas Sustentáveis de Energia (DEA)	DSSE	12	4	33,3%
Sistemas Sustentáveis de Energia (DFA)	DFASSE	44	11	25,0%
Telecomunicações e Tecnologias da Informação	DFAPOSTIT	10	3	30,0%
Transportes	DTransp	2	2	100,0%
Taxa de Resposta Global		297	107	36,0%

1. SITUAÇÃO PROFISSIONAL: *Atividade vs Grau | Setor*

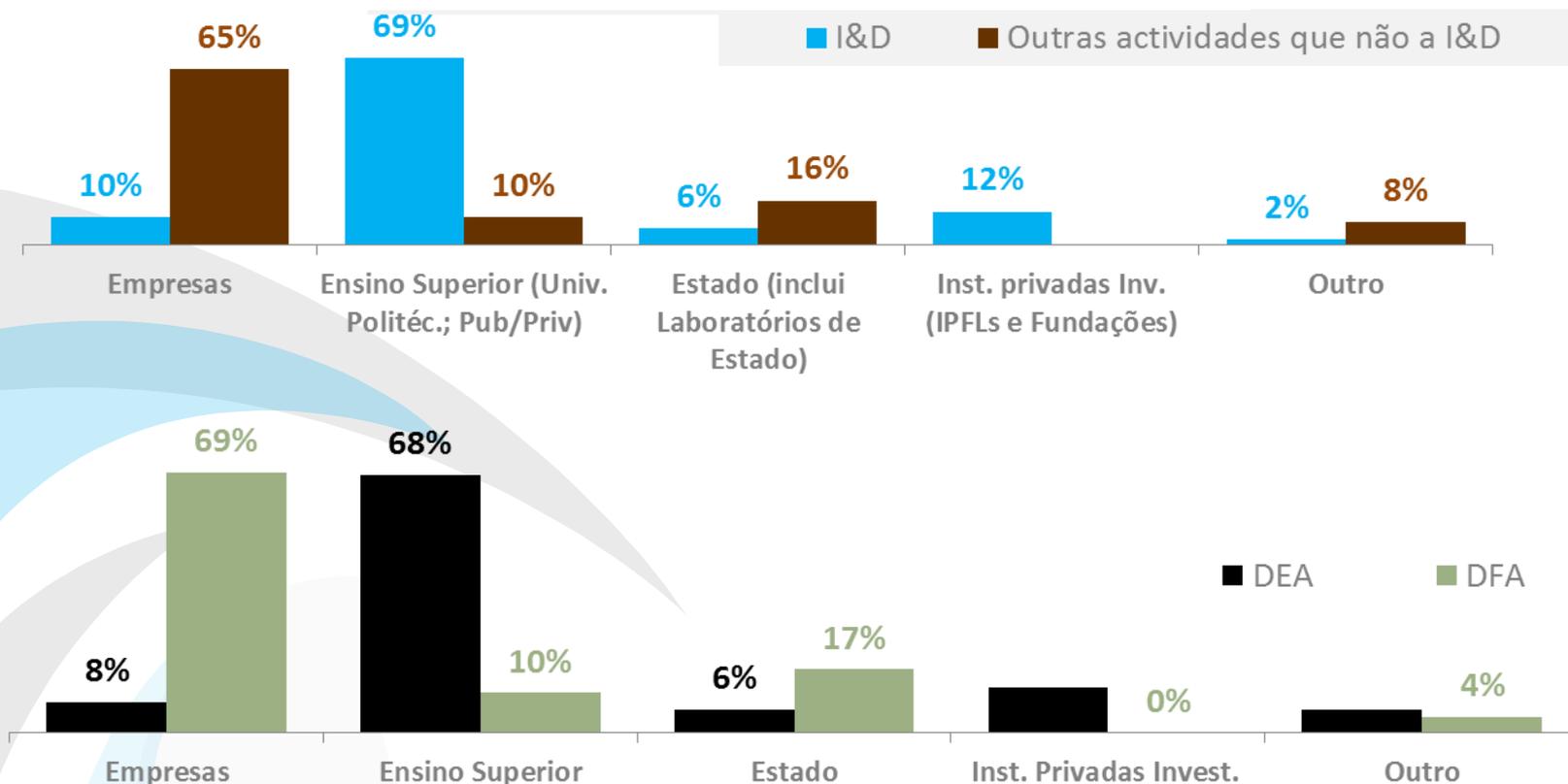


40% dos diplomados de 3º ciclo desenvolve a sua actividade no sector do **Ensino Superior**

81% dos diplomados de 3º ciclo com **DEA** desenvolve a sua actividade profissional no âmbito da **I&D**

81% dos diplomados do 3º ciclo com **DFA** trabalha noutras actividades **empresariais** que não a I&D

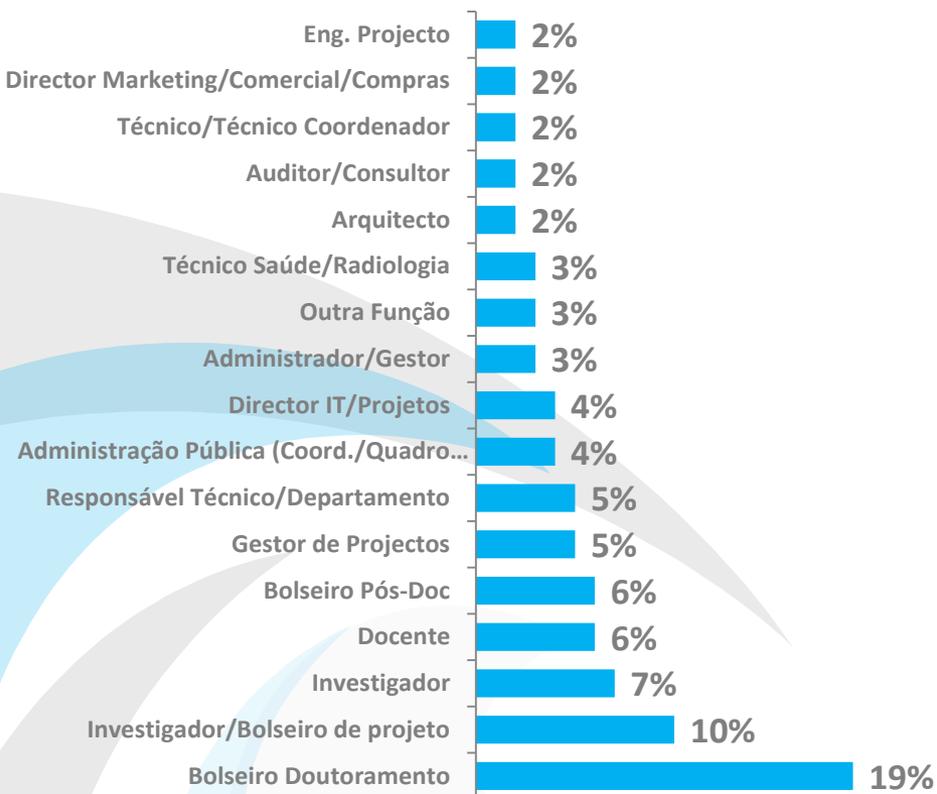
1. SITUAÇÃO PROFISSIONAL: *Setor vs Atividade & Grau*



69% dos diplomados com **DFA** desenvolvem a sua actividade profissional em **Empresas**

68% dos diplomados com **DEA** desenvolvem a sua actividade profissional no **Ensino Superior**

1. SITUAÇÃO PROFISSIONAL: *Função*

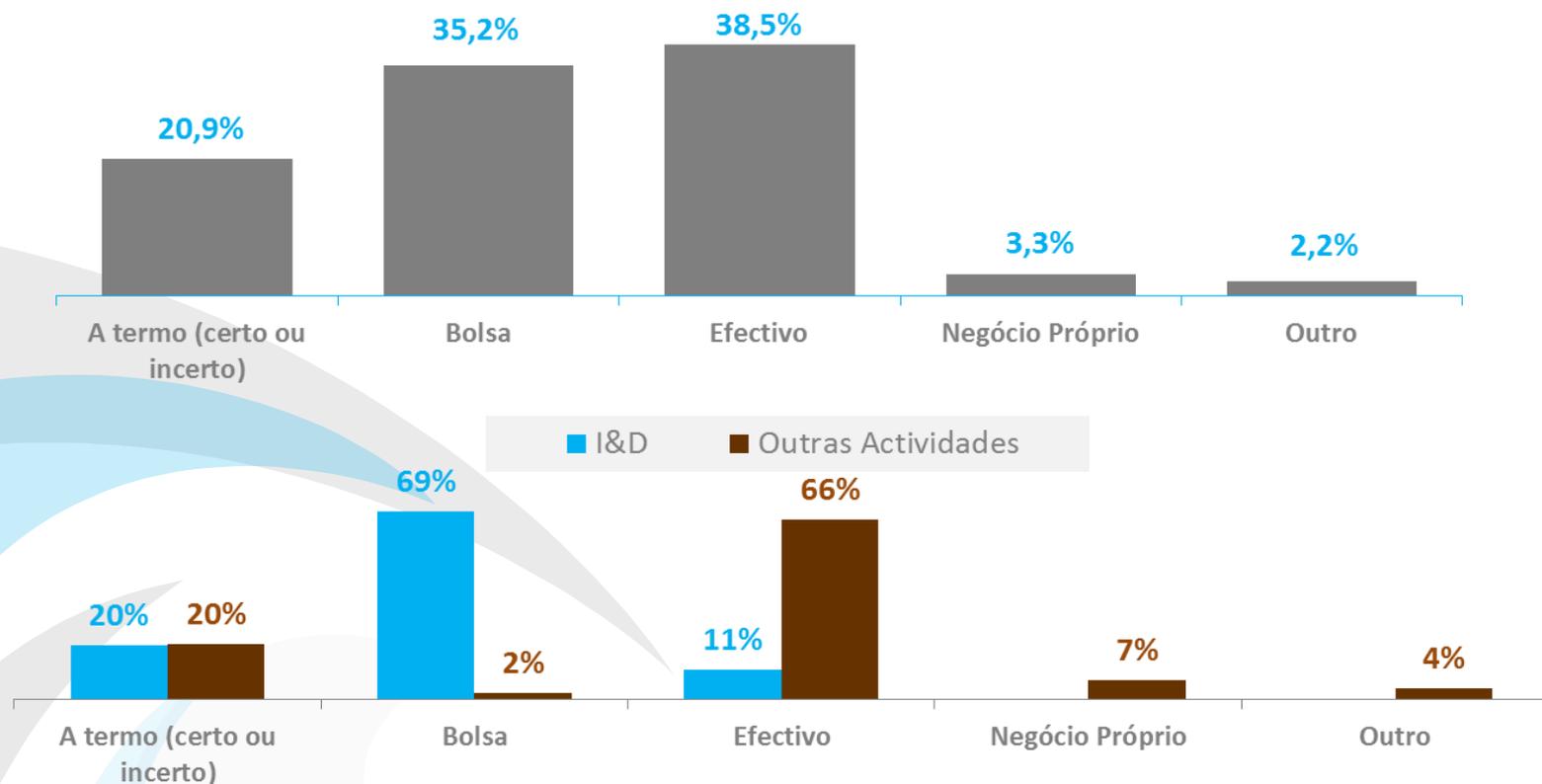


25% dos diplomados de 3º ciclo são
Bolsheiros de Doutoramento
 ou de **Pós-Doc**

FUNÇÃO (DEA)	%
Bolsheiro Doutoramento	33%
Investigador/Bolsa Investigação	17%
Investigador	15%
Bolsheiro Pós-Doc	13%
Docente	13%
Operador Call Center	2%
Eng. Sistemas	2%
Outra	2%
Director IT/Projetos	2%
Analista de Financiamento	2%
(...)	(...)

FUNÇÃO (DFA)	%
Responsável Técnico/Departamento	10%
Gestor de Projectos	10%
Administração Pública (Coord./Quadro Superior)	8%
Administrador/Gestor	6%
Técnico Saúde/Radiologia	6%
Director IT/Projetos	6%
Investigador/Bolsa Investigação	4%
Arquitecto	4%
Outra	4%
Auditor/Consultor	4%
Técnico/Técnico Coordenador	4%
Bolsheiro Doutoramento	4%
Director Marketing/Comercial/Compras	4%
Eng. Projecto	4%
(...)	(...)

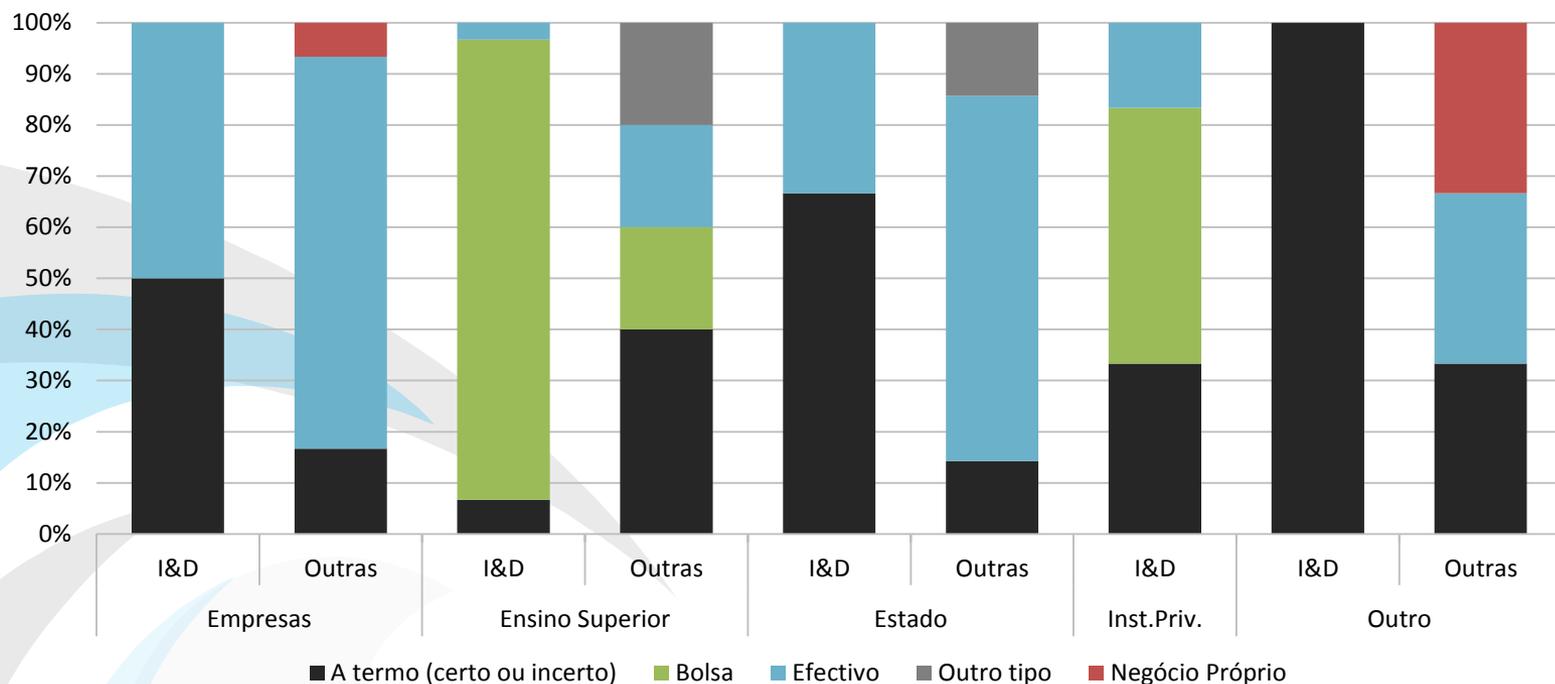
1. SITUAÇÃO PROFISSIONAL: *Vínculo vs Atividade*



39% dos diplomados de 3º ciclo possui um contrato de **Efetivo**

69% dos diplomados do 3º ciclo que trabalham na I&D são **Bolseiros**

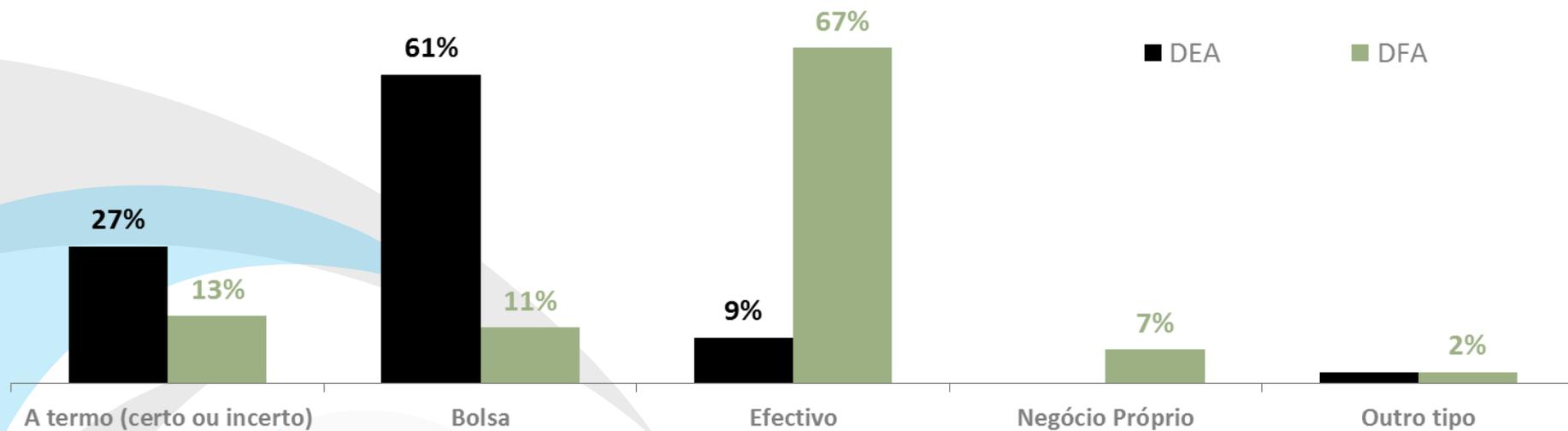
1. SITUAÇÃO PROFISSIONAL: *Vínculo vs Atividade vs Setor*



90% dos diplomados do 3º ciclo a trabalhar no **Ensino Superior** na área da **I&D** são **Bolseiros**

74% dos diplomados a trabalhar em **Empresas noutras atividades que não I&D** são **Efetivos**

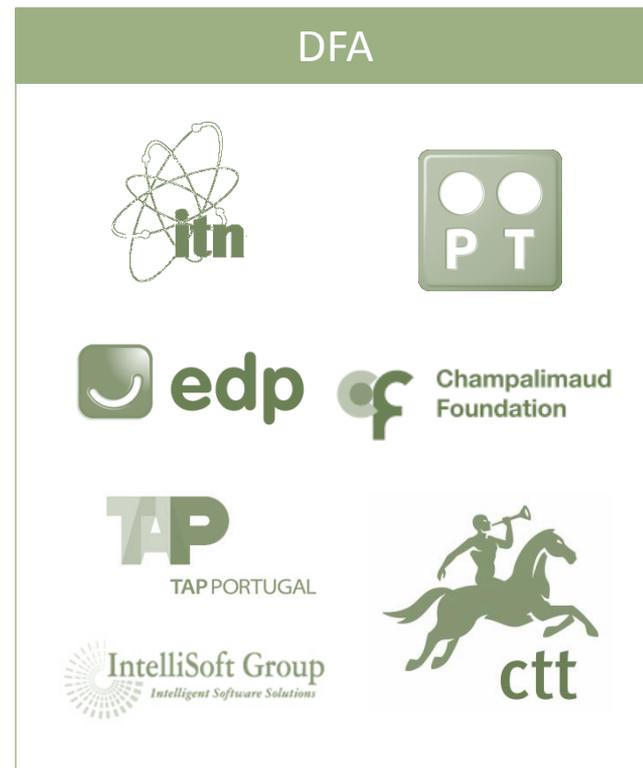
1. SITUAÇÃO PROFISSIONAL: *Vínculo vs Grau*



67% dos diplomados com **DFA** possui contrato **Efetivo**

61% dos diplomados com **DEA** possuem contrato de **Bolsa** sendo apenas 9% Efetivos

1. SITUAÇÃO PROFISSIONAL: *Empregadores vs Grau*



9% dos diplomados com **DFA** possui contrato com a **Portugal Telecom**

45% dos diplomados com **DEA** possuem contrato com o **Técnico**

1. SITUAÇÃO PROFISSIONAL: Remuneração

I&D	
EMPRESAS	2786 € = 2136 € + 650 €
ENSINO SUPERIOR	1252 € = 1200 € + 52 €
ESTADO	2511 € = 2511 € + 0 €
INST. PRIVADAS INVEST.	958 € = 883 € + 75 €
OUTRO	2125 € = 2125 € + 0 €
1404 € = 1309 € + 95 €	

Outras Atividades	
EMPRESAS	2732 € = 2327 € + 405 €
ENSINO SUPERIOR	1483 € = 1357 € + 125 €
ESTADO	2446 € = 2293 € + 153 €
INST. PRIVADAS INVEST.	- / -
OUTRO	2640 € = 2640 € + 0 €
2519 € = 2212 € + 307 €	

DEA
1401 € = 1339 € + 62 €

DFA
2463 € = 2126 € + 337 €

1884 € (Remuneração Total) = **1680 €** (Fixa) + **204 €** (Variável)

1. SITUAÇÃO PROFISSIONAL: *Internacionalização*

Taxa de Internacionalização global

15%

Principais Países de destino



I&D

17%



DEA

19%



Outras Atividades

13%



DFA

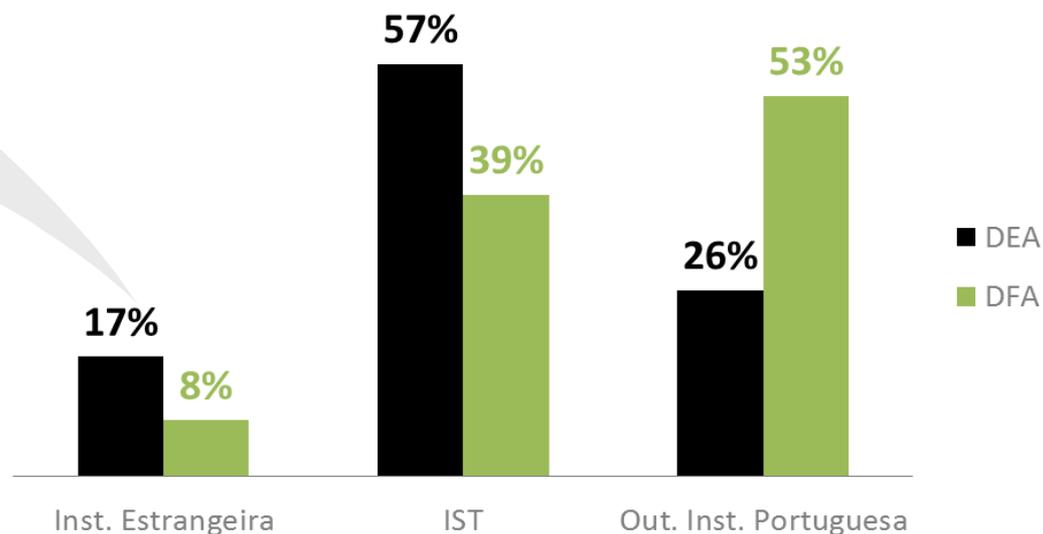
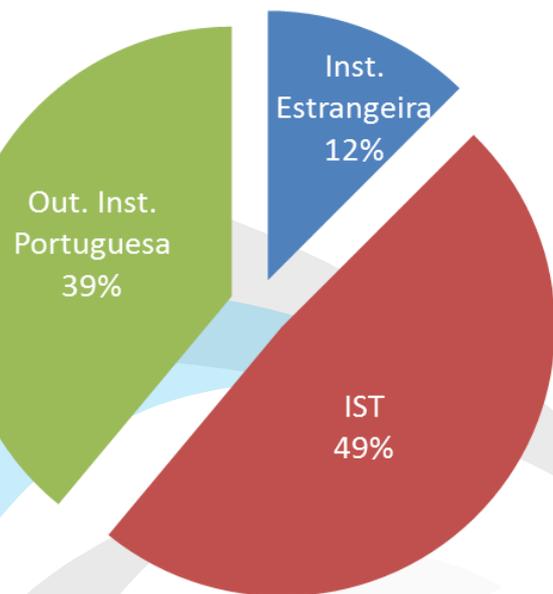
11%



90% dos diplomados de 3º ciclo que permanecem em Portugal, trabalham no distrito de **Lisboa**

2. PERCURSO ACADÉMICO: *instituição de origem (graduação)*

A seguir ao IST, as duas instituições mais frequentes são a Universidade de Lisboa e a Universidade Nova de Lisboa, ambas indicadas por 4,8% dos inquiridos. As restantes instituições que foram referidas por mais do que 2 inquiridos são a Universidade de Coimbra, o ISEL, Universidade Técnica de Lisboa e a Universidade de Évora. Em relação às instituições estrangeiras merece especial destaque o Brasil (USP; Universidade de Brasília; UFRJ; Universidade Federal do Pará).

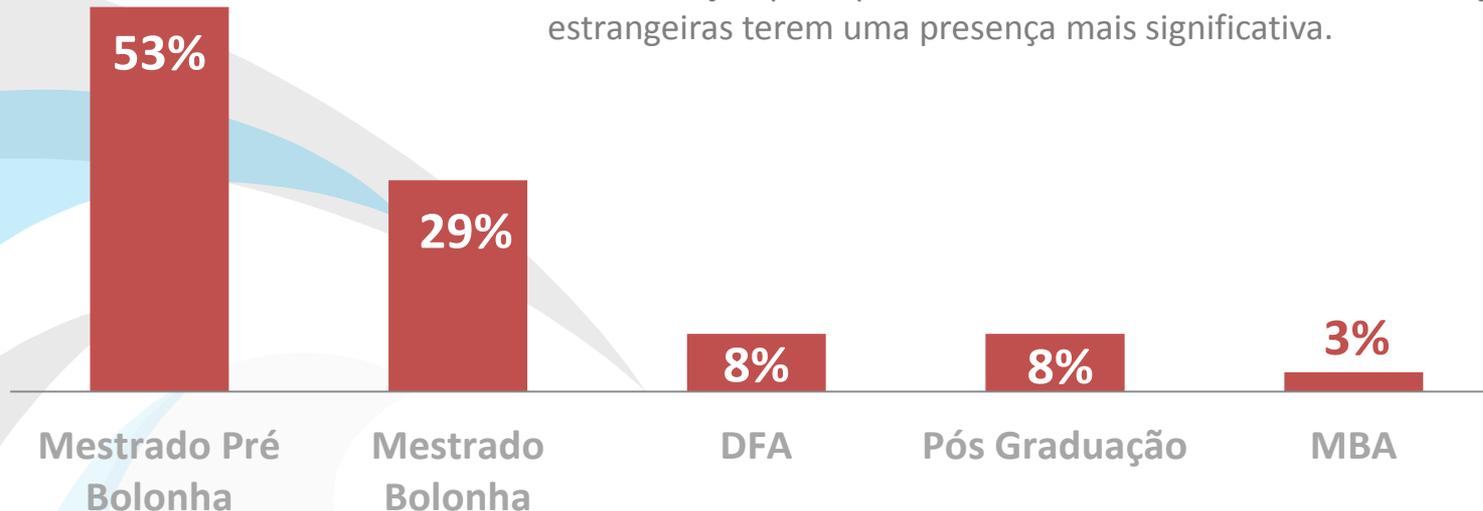


8% dos diplomados com **DFA** efetuaram a graduação no **Estrangeiro**

57% dos diplomados com **DEA** efetuaram a graduação no **Técnico**

2. PERCURSO ACADÉMICO: *graus obtidos antes do 3º ciclo*

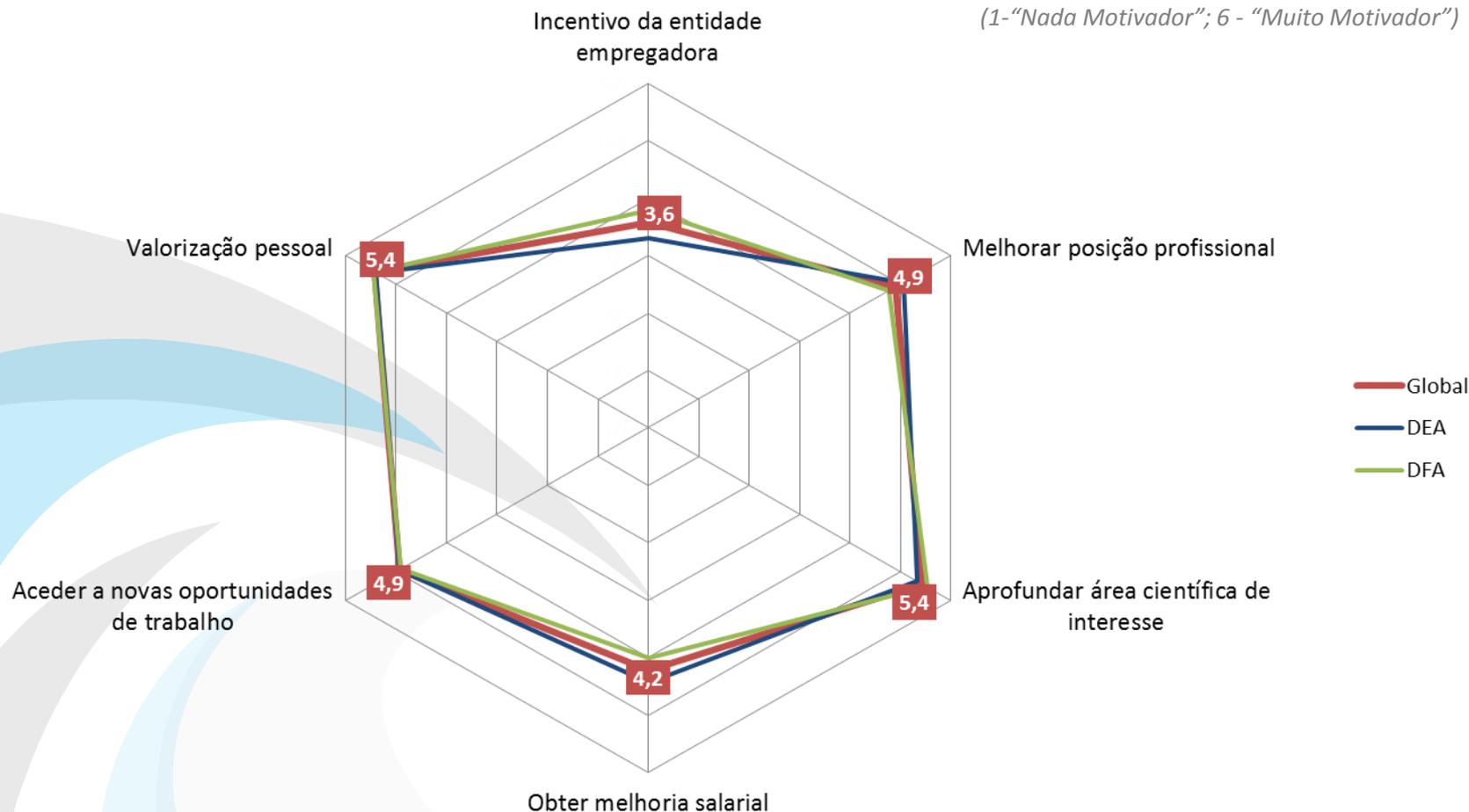
Relativamente às instituições de formação pós graduada, o IST continua a ser a instituição em destaque. 47,4% dos graus entre a formação base e o doutoramento foram obtidos no IST. A segunda instituição com mais peso é a Universidade de Lisboa com 10,5%. Relativamente às restantes instituições o padrão é semelhante ao verificado nas instituições de formação base com a diferença principal a residir no facto das instituições estrangeiras terem uma presença mais significativa.



47% dos diplomados de 3º ciclo detinham um grau titulado no **Técnico**

3. MOTIVAÇÕES: *segundo o grau*

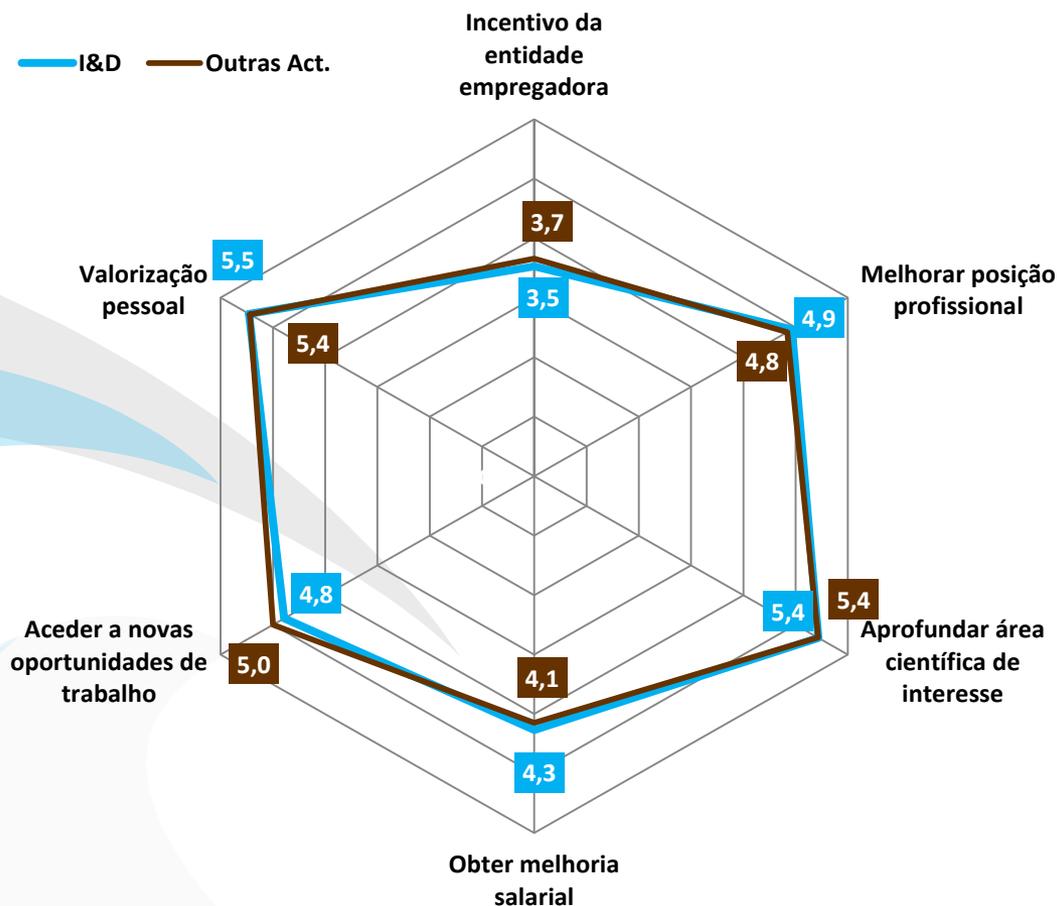
Escala de motivação de 6 pontos
(1- "Nada Motivador"; 6 - "Muito Motivador")



Os fatores que mais motivaram o ingresso no 3º ciclo foram a **Valorização Pessoal** e o **Aprofundamento da Área Científica de Interesse**

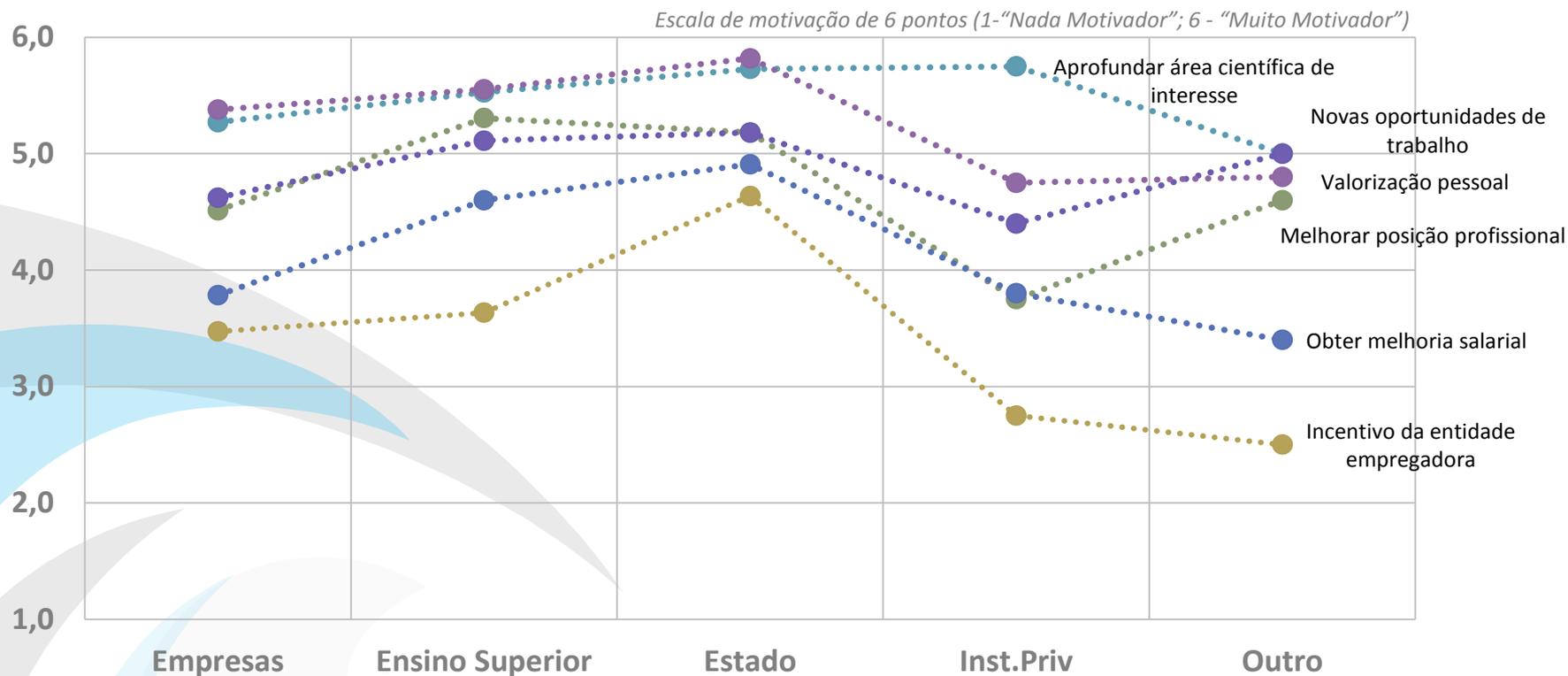
3. MOTIVAÇÕES: *segundo a atividade*

Escala de motivação de 6 pontos
(1-“Nada Motivador”; 6 - “Muito Motivador”)



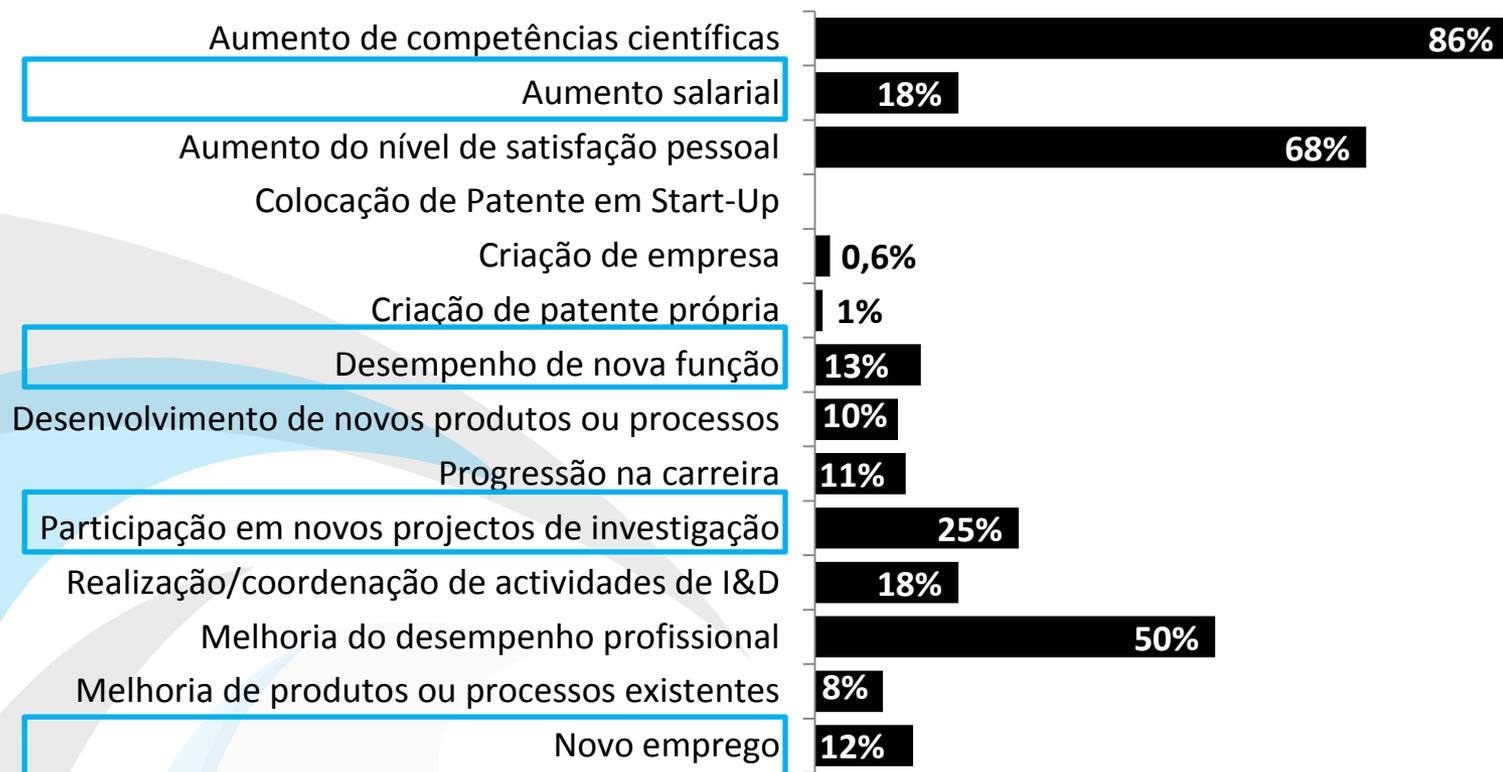
A **Valorização Pessoal** foi o fator mais motivador para os diplomados do 3º ciclo que desenvolvem a sua atividade na I&D, sendo o menos motivador o **Incentivo da Entidade Empregadora**

3. MOTIVAÇÕES: *segundo o setor*



De acordo com o tipo de instituição, os valores médios de motivação apresentam algumas discrepâncias mais acentuadas. Destaque para o factor **“incentivo da entidade empregadora”** que tem um valor médio superior nas instituições estatais face às restantes instituições. Este factor indicia que, neste caso particular, o estado é o empregador que mais incentiva a especialização dos seus trabalhadores. Verifica-se inclusive que, exceptuando o factor **“melhorar a posição profissional”**, todos os factores motivacionais têm os valores médios mais elevados entre os que trabalham para o Estado.

4. IMPACTO: *obtido com o 3º ciclo concluído no Técnico*



É importante referir que, apesar do menor peso percentual, os factores de impacto “Participação em novos projectos de investigação” e “Aumento Salarial” têm uma presença assinalável com 25% e 18% respectivamente. Refira-se ainda que em termos médios o **aumento salarial** obtido com a conclusão de um 3º Ciclo corresponde a cerca de **41%** (n=14) sendo que este aumento varia entre o mínimo de 6% e o máximo de 100%. Verifica-se, portanto, uma diversidade que vai desde um aumento pouco expressivo até à duplicação do salário anterior, caso específico em que a obtenção de um grau de doutoramento permitiu a passagem de uma bolsa de doutoramento para uma posição de docência.

4. IMPACTO: *exemplos de impactos obtidos*

NOVOS PROJECTOS:

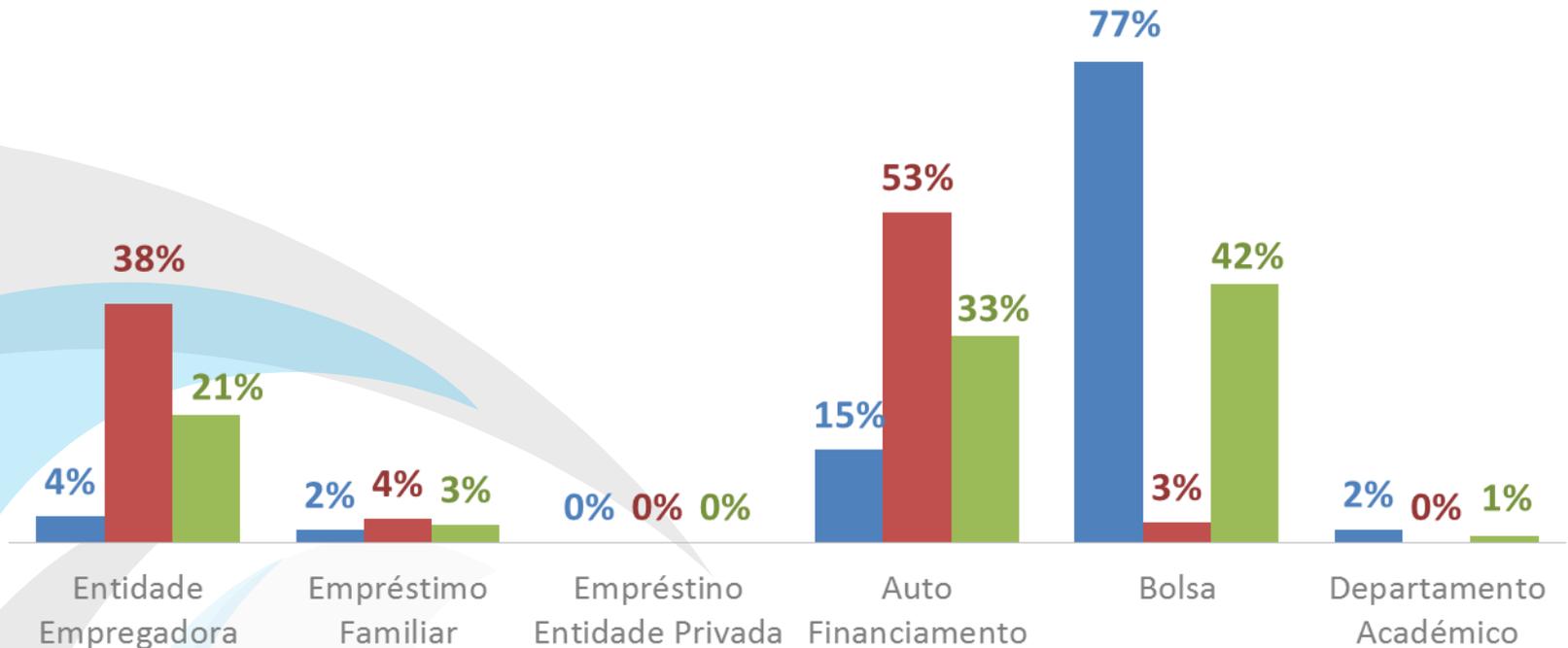
- Projecto Green Islands, Açores
- Post-Doc na área da modelação e simulação molecular
- Projecto de Investigação - Fusion for Energy (Barcelona)
- Atenuação da propagação de som com recurso a silenciadores passivos
- Projecto de eficiência energética em hidráulica e saneamento
- SOTUR, iTEAM

NOVO EMPREGO/FUNÇÃO:

- Investigador auxiliar
- Engenheiro de Processo
- Coordenador de curso
- Gestão de Projectos
- Investigador Sénior
- Business Development Manager
- Coordenação de Núcleo de Engenharia e Arquitectura
- Professor Adjunto

5. RECURSOS: *exemplos de impactos obtidos*

■ DEA ■ DFA ■ Global



53% dos diplomados com **DFA** fá-lo através de **Autofinanciamento**

38% dos diplomados com **DFA** asseguram o financiamento via **Entidade Empregadora**

77% dos diplomados com **DEA** asseguram o financiamento através de **Bolsa**

Situação Profissional	DEA	DFA
A desempenhar actividade	96 %	96 %
A procurar emprego	4 %	4 %

Vínculo	DEA	DFA
A termo	27 %	13 %
Bolsa	61 %	11 %
Efectivo	9 %	67 %
Negócio próprio	-	7 %
Outro	2 %	-

Actividade profissional	DEA	DFA
Meio Empresarial	8 %	69 %
Ensino Superior	68 %	10 %
Estado	6 %	17 %
Instituições privadas de investigação	12 %	-
Outra	6 %	4 %

Internacionalização DEA	Internacionalização DFA
19%	11%

Remuneração DEA	Remuneração DFA
1.401 €	2.463 €

INDICADORES RESUMO